

# **JORNAL UNIBAIRROS E O ENSINO DE HISTÓRIA: POTENCIALIDADES DA IMPRENSA ALTERNATIVA**

Área temática 1: Avaliações

Vanessa Ferreira Lopes,  
graduanda licenciatura UFJF,  
Contato: [vanessaloopes13@gmail.com](mailto:vanessaloopes13@gmail.com)

O presente trabalho aborda o uso da imprensa no ensino de História na escola básica, em particular, os jornais alternativos impressos que circularam em períodos anteriores a realidade do aluno, - para a compreensão histórica de grupos, organizações sociais e conjunturas políticas. De forma a incitar a capacidade crítica do indivíduo relacionado a manipulação de fontes, informações e visualizar as forças de poder em volta do que é transmitido, o jornal em especial a ser trabalhado é o Unibairros, circulado na cidade de Juiz de Fora – MG entre os anos de 1980 a 1989, no contexto de redemocratização do país. O referido foi produzido pela população periférica da cidade (Linhares, Vitorino Braga, Santa Cândida, Vila Ideal, São Benedito e Olavo Costa) - área compreendida como espaço público subalterno em contraposição as áreas centrais e de produção das grandes mídias hegemônicas.

O objetivo é fomentar a identificação dos alunos nos sujeitos históricos e incitá-los ao exercício de cidadania e contestação crítica em contextos adversos, apresentando os artifícios utilizados pela periferia em meio a época de abertura política de um regime ditatorial. Localizar Juiz de Fora no ensino de História é de suma importância, uma vez que o estudo da história local contribui diretamente na compreensão múltipla de História, possibilitando o visualizar de mais de um eixo histórico e a análise de micro-histórias, pertencentes a um contexto maior que reconhece as particularidades locais (SCHMIDT; CAINELLI, 2009, p. 139). Estudar o local complementa o estudo nacional e global dos acontecimentos, proporcionando um deslocamento de hierarquias, privilegiando uma busca de integridade global do social (GONÇALVES, 2007, p. 33).

Com pautas diversas, o jornal Unibairros incentivava a população a participação política, atuando de forma ativa na sociedade juiz forana. Com diversas temáticas de assuntos regionais e nacionais (de econômica, política e social), o presente trabalho se aterá principalmente na abordagem das temáticas do movimento negro no impresso (das 41

edições do periódico, em 25 delas tal temática estava presente). O recorte de faz visando a contemplar os 42% da população juiz forana que se auto identificam como negros (IBGE 2010) e que encabeçam a terceira cidade no país, e a primeira no Estado de Minas Gerais, com o pior índice de desigualdade entre negros e brancos (Pnud e Ipea, 2017). Tais números refletem nas salas de aulas, na participação social e no processo de ensino e aprendizagem.

A utilização de jornais como recurso pedagógico no ensino de História tem como tarefa contribuir para a construção do saber individual, coletivo, criticidade na análise de discursos e inserção do aluno na sociedade (FARIA, 1996). Além disso, visa a contribuição direta para o rompimento do silenciamento da atuação da população negra de Juiz de Fora – MG no processo de redemocratização da política brasileira.

Palavras-chave: imprensa alternativa, ensino de História, Unibairros, movimento negro.